

PERMANÊNCIA DE TRABALHADORES ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE: um estudo das políticas de permanência estudantil na UNESPAR-Campo Mourão

LOPES, José Antonio¹

BORGES, Leonir²

Resumo

Este estudo visa conhecer as políticas de permanência estudantil no Ensino Superior, nível graduação, mais precisamente aquelas implementadas na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), *Campus* Campo Mourão, curso Pedagogia. De cunho bibliográfico, documental e de dados obtidos junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, a relevância deste estudo reside na compreensão das dinâmicas que afetam a permanência de estudantes nessa modalidade de ensino em consequência da dupla jornada de trabalho imposta pela necessidade do estudante contribuir financeiramente com sua família ou ainda pela manutenção de sua própria subsistência. O problema central da pesquisa é compreender De que maneira as longas jornadas laborais influenciam o tempo dedicado às atividades acadêmicas, e quais são as implicações disso na trajetória acadêmica desses estudantes? Além deste, como as atuais políticas universitárias estão estruturadas para oferecer suporte efetivo aos estudantes que enfrentam essa dualidade de responsabilidades? Conclui-se que, embora a UNESPAR tenha iniciativas importantíssimas por meio de políticas voltadas no sentido de garantir a permanência de estudantes para que possam concluir seus estudos é necessário o aprimoramento das políticas implementadas, indispensáveis para garantir que um maior número de estudantes possa ingressar e concluir seus estudos.

Palavras-chave: Políticas de permanência estudantil; Evasão no ensino superior; Estudantes trabalhadores; UNESPAR

¹ Acadêmico do quarto ano do curso de Pedagogia, da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná - *Campus* de Campo Mourão. E-mail: jozeantonio454@gmail.com

² Professor orientador do TCC, lotado no Colegiado de Pedagogia, da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná - *Campus* de Campo Mourão. E-mail: leonir.borges@unespar.edu.br